

# Estudo epidemiológico dos pacientes idosos queimados no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Instituto Doutor José Frota do município de Fortaleza-CE, no período de 2004 a 2008

*Epidemiological survey of elderly burned patients admitted on Centro de Tratamento de Queimados of Instituto Doutor José Frota Hospital in Fortaleza-CE, from 2004 to 2008*

Guilherme Pinheiro Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Natália Bitar da Cunha Olegario<sup>2</sup>, Ana Maria do Rosário Siqueira Pinheiro<sup>3</sup>, Vasco Pinheiro Diógenes Bastos<sup>4</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes idosos internados no Centro de Tratamento de Queimados (CTQ) do Hospital Instituto Doutor José Frota (IJF), no período de 2004 a 2008. **Método:** Foram avaliados registros de 79 pacientes com idade igual ou superior a 60 anos que estiveram internados no CTQ do IJF durante o período de 2004 a 2008, por meio de um formulário específico. **Resultados:** Observou-se predominância das internações em indivíduos do sexo masculino (55,7%), com idade média de  $72,7 \pm 9,03$  anos, provenientes de municípios do interior do estado Ceará (58,2%), tendo o fogo como principal agente causal (31,6%) e predominância para as queimaduras de 2º grau, sendo evidenciada taxa de 30% de superfície corporal queimada e 41,8% de mortalidade. **Conclusão:** Conclui-se que o perfil dos pacientes idosos vítimas de queimaduras internados no CTQ do Instituto Doutor José Frota, no período de 2004 a 2008, é constituído por indivíduos do sexo masculino, procedentes de cidades interioranas do estado do Ceará, tendo o fogo como principal agente causal e predominância para as queimaduras de 2º grau e 41,8% de mortalidade.

**DESCRIPTORIOS:** Queimaduras. Idoso. Epidemiologia.

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the elderly patients epidemiological profile in the Centro de Tratamento dos Queimados (CTQ) of Hospital Instituto Doutor José Frota (IJF), between 2004 and 2008. **Methods:** Records of 79 patients were evaluated, all of them 60 or older that had been hospitalized in the CTQ between 2004 and 2008, using a specific form. **Results:** The majority of patients were male (55.7%), aged  $72.7 \pm 9.03$  years old, originated from the state's countryside (58.2%), fire was the main causal agent (31.6%), with second degree burns the most common, averaging 30% of burned surface area and 41.8% of mortality was observed. **Conclusion:** The conclusion was that the profile of burned elderly patients hospitalized in the CTQ of Hospital Instituto Doutor José Frota (IJF) between 2004 and 2008, are male patients, from the state's countryside, fire was the principal causal agent and second degree burns the most common with 41.8% of mortality.

**KEY WORDS:** Burns. Aged. Epidemiology.

1. Fisioterapeuta graduado pela Universidade de Fortaleza.
2. Acadêmica do 5º período do curso de Fisioterapia da Universidade de Fortaleza.
3. Fisioterapeuta graduada pela Universidade de Fortaleza e Fisioterapeuta do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Instituto Dr. José Frota.
4. Professor do curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Integrada do Ceará (FIC), Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Fisioterapeuta do Hospital Instituto Dr. José Frota.

**Correspondência:** Guilherme Pinheiro Ferreira da Silva  
Av. Rogaciano Leite, 200, apto 403, bloco C – Salinas – Fortaleza, CE – CEP: 60810-000  
E-mail: guilhermepinheiro87@hotmail.com  
Recebido em: 11/12/2009 • Aceito em: 3/2/2010

A queimadura corresponde à quarta causa de morte por injúria nos Estados Unidos e a quinta causa de mortes violentas em todo mundo, sendo responsável por 282.000 mortes, em 1998, e 322.000, em 2002, segundo dados da Organização Mundial de Saúde. No Brasil, estima-se que 1.000.000 de indivíduos se queimem por ano, não havendo restrição de sexo, idade, raça ou classe social, com um forte impacto econômico, tendo em vista o tempo prolongado de tratamento e acompanhamento<sup>1</sup>.

Segundo Crisóstomo et al.<sup>2</sup>, as crianças são a população mais envolvida em queimaduras, representando, em alguns estudos, a metade da casuística. Os idosos correspondem a 10% dos casos, sendo importante salientar que estes dois grupos são os que apresentam maior mortalidade, porém os idosos são os que apresentam a mais alta taxa de mortalidade relativa.

O interesse em desenvolver essa pesquisa foi decorrente da grande incidência de idosos internados no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Instituto Dr. José Frota e também da gravidade dos efeitos danosos e da morbi-mortalidade nesse grupo de indivíduos.

Estando a relevância desse estudo pautada em fornecer subsídios para os profissionais envolvidos, bem como ao Instituto Dr. José Frota e para a sociedade de modo geral, destacando a importância na prevenção dos fatores de risco aos quais os pacientes idosos estão submetidos.

Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos pacientes idosos internados no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Instituto Dr. José Frota do município de Fortaleza-CE, no período de 2004 a 2008.

## MÉTODOS

Foi realizado um estudo do tipo exploratório e retrospectivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Instituto Dr. José Frota, Autarquia Municipal da Prefeitura de Fortaleza/CE. O estudo seguiu os princípios éticos e legais, de acordo com as recomendações da Resolução nº 196/96 do CNS, que estabelece os princípios para pesquisas em seres humanos<sup>3</sup>, sendo aprovado pelo comitê de ética da instituição, sob o número 112.832/09.

O Centro de Tratamento de Queimados desse instituto é responsável pelo atendimento e tratamento de pacientes vítimas de queimaduras, sendo referência nacional em queimaduras e classificado pelo Ministério da Saúde como de alta complexidade. Dispõe de estrutura necessária para o atendimento especializado em queimados, com 30 leitos, posto de enfermagem, centro-cirúrgico, sala de pequena cirurgia, sala de recuperação, sala de balneoterapia, sala de fisioterapia, sala de terapia ocupacional, ambulatório com posto de consultório médico e sala de troca de curativos.

A amostra foi composta pelos registros de informações hospitalares de pacientes queimados com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, admitidos no Centro de Tratamento de Queimados no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2008, sendo excluídos da pesquisa os pacientes cujos dados no censo da enfermagem estavam incompletos ou com informações ilegíveis.

Inicialmente foi realizada uma visita ao chefe do Centro de Tratamento de Queimados do Instituto Dr. José Frota, onde foram feitos os esclarecimentos ao responsável pelo serviço sobre a pesquisa e, em seguida, foi solicitada a assinatura do termo de fiel depositário pelo mesmo.

Após a assinatura do termo de fiel depositário, foi analisado o censo da enfermagem do Centro de Tratamento de Queimados, que é um livro onde há o registro de todos os pacientes internados no serviço, realizado pelo enfermeiro plantonista, que faz uma busca dos dados dos prontuários dos pacientes no momento da admissão. São registrados os dados quanto a procedência, idade, sexo, agente causal, superfície corporal queimada, evolução para alta, transferência ou óbito, sendo exclusivo do Centro de Tratamento de Queimados e arquivado no próprio setor, tendo como finalidade conter dados sobre a clientela atendida.

Como instrumento de coleta de dados foi construído um formulário para a busca das informações contidas no censo da enfermagem, sendo composto de variáveis sociodemográficas, como idade, sexo e naturalidade, e as variáveis clínicas, como agente causal, superfície corporal queimada, profundidade da queimadura, morbidade/mortalidade.

Os dados obtidos foram analisados por meio de estatística descritiva, utilizando-se o programa Microsoft Excel 2003 e os resultados foram apresentados em média  $\pm$  desvio padrão e expostos na forma de gráficos.

## RESULTADOS

A partir da análise dos registros dos pacientes idosos internados no Centro de Tratamento de Queimados, durante o período de 2004 a 2008, foram coletados dados de 195 pacientes, porém foram excluídos 116 devido à existência de informações ilegíveis e/ou incompletas. Assim, foram incluídos nessa pesquisa 79 pacientes.

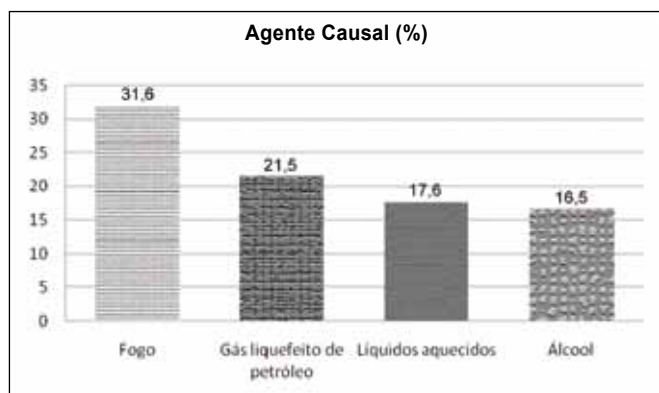
O sexo masculino apresentou maior prevalência, correspondendo a 55,7% dos casos (n=44); a idade média dos pacientes era de  $72,7 \pm 9,03$  anos, variando entre 60 e 95 anos.

Os pacientes idosos ingressos no Centro de Tratamento de Queimados procedentes de cidades interioranas do estado do Ceará totalizaram 58,2% (n=46), enquanto que a região metropolitana correspondeu a 41,8% (n=33).

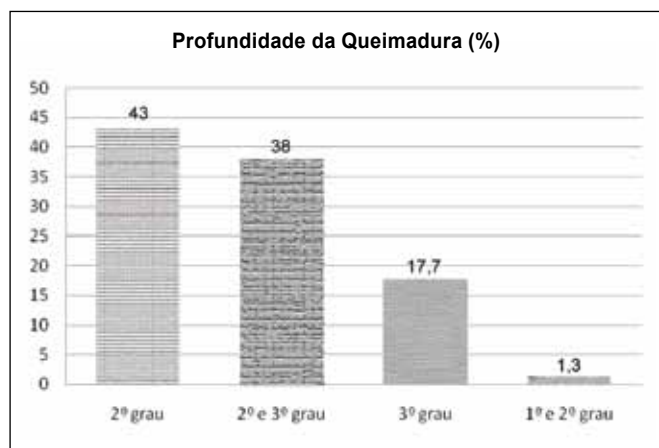
Na variável agente causal, o fogo ocupou o primeiro lugar, com 31,6% (n=25) dos pacientes hospitalizados, seguido do gás liquefeito de petróleo (gás butano) com 21,5% (n=17), líquidos aquecidos 17,6% (n=14) e do álcool 16,5% (n=13) (Figura 1).

Quanto ao perfil da superfície corporal queimada e profundidade da queimadura, pode-se observar uma média de 30% de área corporal atingida, havendo predominância da queimadura de 2º grau, com 43% (n=34), seguido das queimaduras de 2º e 3º graus, com 38% (n=30) e pelas queimaduras de 3º grau, com 17,7% (n=14) (Figura 2).

As transferências para a Unidade de Terapia Intensiva ocorreram em 11,4% (n=9) dos pacientes estudados e a taxa de mortalidade desses pacientes idosos internados no Centro de Tratamento de Queimados foi de 41,8% (n=33).



**Figura 1** - Porcentual dos agentes causais encontrados nos 79 pacientes idosos queimados internados no CTQ do IJF, no período de 2004 a 2008, Fortaleza, Ceará, Brasil.



**Figura 2** - Percentual da profundidade das queimaduras encontradas nos 79 pacientes idosos queimados internados no CTQ do IJF, no período de 2004 a 2008, Fortaleza, Ceará, Brasil.

## DISCUSSÃO

As queimaduras são consideradas um grave problema de saúde pública em todo o país, sendo de grande importância o conhecimento epidemiológico, pois são os dados estatísticos que fornecem subsídios para programas de prevenção e tratamento da queimadura, bem como definem um paralelo entre as experiências de centros nacionais e internacionais.

Apesar da baixa incidência de pacientes idosos internados em centros de tratamento de queimados, quando comparada a crianças e adultos jovens, tal população apresenta altas taxas de mortalidade, podendo ser encontrada na literatura, segundo Tejerina et al.<sup>4</sup>, uma variação entre 33,3% e 63%, faixa na qual se encontra os resultados deste estudo, que foram de 41,8% dos casos.

No tocante ao sexo, os estudos afirmam que esse dado estatístico varia conforme o local estudado, porém observou-se prevalência semelhante aos dados encontrados nas pesquisas no Brasil<sup>5-10</sup>, havendo predominância do sexo masculino.

Quanto à procedência dos pacientes internados, os resultados do presente estudo não foram de encontro ao evidenciado no estudo epidemiológico de Barreto et al.<sup>11</sup>, realizado na mesma instituição deste estudo, cujos resultados apontam um maior número de pacientes advindos de cidades interioranas do estado (58,2%). Tal fato pode representar piores consequências no que se diz respeito à evolução e morbi-mortalidade desses pacientes, que ocorre em decorrência dos cuidados inadequados pré-hospitalares e o intervalo de tempo para que a vítima queimada do interior chegue à capital para receber o serviço hospitalar especializado.

No que se refere aos agentes causais, o presente estudo assemelhou-se a uma gama de estudos realizados em idosos<sup>4,12-15</sup>, nos quais se observa o fogo, em episódios de chama direta, como a causa mais frequente de queimaduras na população idosa. As queimaduras por gás liquefeito de petróleo (gás butano) representaram a segunda causa em frequência de internação, totalizando 21,5% dos pacientes, o que não vai de encontro com a literatura<sup>2</sup>, que reporta os líquidos aquecidos e o combustível como sendo a segunda e terceira causas de queimaduras, respectivamente.

A profundidade da queimadura teve como predomínio as de 2º grau, essa prevalência vem de encontro com os dados de Beraldo et al.<sup>16</sup> e Rossi et al.<sup>17</sup>, que destacam que as queimaduras de 2º grau representam a maior prevalência entre os idosos.

A extensão da queimadura baseou-se de acordo com a superfície corporal queimada, considerando queimaduras de 2º e 3º graus, podendo ser observada no estudo uma média de superfície corporal queimada equivalente a 30%, o que caracteriza o grande queimado, sendo um número percentual próximo ao encontrado nos estudos de Le et al.<sup>14</sup> e Tejerina et al.<sup>4</sup>, que evidenciaram médias de 20% a 25% da superfície corporal queimada.

## CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos, conclui-se que o perfil dos pacientes idosos vítimas de queimaduras internados no Centro de Tratamento de Queimados do Instituto Doutor José Frota, no período de 2004 a 2008, é de indivíduos do sexo masculino, procedentes de cidades interioranas do estado do Ceará, tendo o fogo como principal agente causal e predominância para as queimaduras de 2º grau, sendo evidenciada taxa de 30% de superfície corporal queimada e 41,8% de mortalidade.

## REFERÊNCIAS

1. Fracanolli TS, Magalhães FL, Guimarães LM, Serra MCVF. Estudo transversal de 1273 pacientes internados no centro de tratamento de queimados do Hospital do Andaraí de 1997 a 2006. *Rev Bras Queimaduras*. 2007;7(1):33-7.
2. Crisóstomo MR, Serra MCVF, Gomes RD. Epidemiologia das queimaduras. In: Lima Junior EM.; Serra MC, eds. *Tratado de queimaduras*. São Paulo:Atheneu;2004. p.31-5.
3. Brasil. Resolução CNS nº 196, de 10 de outubro de 1996. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília:Diário Oficial da União., n.201, p.21 082, 16 out. 1996. Seção
4. Tejerina C, Reig A, Codina J, Safont J, Mirabet V. Burns in patients over 60 years old: epidemiology and mortality. *Burns*. 1992;18(2):149-52.
5. Barretto RM. Estudo epidemiológico de 4907 casos de queimaduras internados no CTQ do Hospital da Restauração – Recife – PE – Campanha de prevenção. *Rev Bras Queimaduras*. 2003;3(1):26-31.
6. Macedo JLS, Rosa SC. Estudo epidemiológico dos pacientes internados na Unidade de Queimados: Hospital Regional da Asa Norte, Brasília, 1992-1997. *Brasília Med*, 2000;37(3/4):87-92.
7. Vale ECS. Primeiro atendimento em queimaduras: a abordagem do dermatologista. *An Bras Dermatol*. 2005;80(1): 9-19.
8. Mzezewa S, Jonsson K, Aberg M, Salemark L. A prospective study on the epidemiology of burns in patients admitted to the Harare burn units. *Burns*. 1999;25(6):499-504.
9. Gomes DR. *Condutas atuais em queimaduras*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Revinter;2001.
10. Serra MCVF et al. Alcohol burns: analysis os 977 cases. 11<sup>th</sup> Quadrennial congress of the International Society of Burns Injuries. Seattle, Aug., 2002.
11. Barreto MGP, Bellaguarda EAL, Burlamaqui MPM, Barreto RP, Oliveira PRT, Lima Júnior EM. Estudo epidemiológico de pacientes queimados em Fortaleza, Ceará: revisão de 1997 a 2001. *Rev Pediatr*. 2008;9(1):23-9.
12. Ferraro A. Epidemiologic study of 1768 burned patients. *Acta Med Port*. 1998;11(3):265-9.
13. Laloe V. Epidemiology and mortality of burns in general hospital of Eastern Sri Lanka. *Burns*. 2002;28(8):778-81.
14. Le HQ, Zamboni W, Eriksson E, Baldwin J. Burns in patients under 2 and over 70 years of age. *Ann Plast Surg*. 1986;17(1):39-44.
15. Panjeshahin MR, Lari AR, Talei A, Shamsnia J, Alaghebandan R. Epidemiology and mortality of burns in the South West of Iran. *Burns*. 2001;27(3):219-26.
16. Beraldo PSS, Nunes LGN, Silva IP, Ramos MFG. Predição de mortalidade em unidade de queimados. *Brasília Méd*. 1999;36(3/4):82-9.
17. Rossi LA, Barrufini RCP, García TR, Chianca TCM. Queimaduras: características dos casos tratados em um hospital escola em Ribeirão Preto (SP), Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 1998;4(6):401-4.

Trabalho realizado no Hospital Instituto Doutor José Frota, Fortaleza, CE.